

PdV

4

PALAVRA DE VIDA

Mt 25,40

“Sempre que fizeste isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, a mim mesmo o fizeste.”

Ninguém está excluído. Se uma pessoa idosa e doente é Jesus, como posso deixar de lhe dar a ajuda que precisa? Se ensino a minha língua a uma criança imigrada, é a Jesus que a ensino.

SE DAMOS, RECEBEMOS

Quando ajudo a mãe nas limpezas de casa, é a Jesus que ajudo. Se consolo alguém que está preocupado ou perdoou a quem me ofendeu, é a Jesus que o faço. E todas as vezes que o fizer, o fruto será, não apenas a alegria que dou ao outro, mas a grande alegria que eu próprio experimentarei. **Sempre que damos, recebemos, experimentamos uma alegria interior, sentimo-nos felizes, porque, mesmo sem o sabermos, encontramos Jesus».**

AMOR SEM DISCRIMINAÇÕES

«Se Jesus estava, de um modo ou de outro, em todas as pessoas, não se podia fazer discriminações, não se podia ter preferências». «Deixaram de fazer sentido as palavras humanas com que se classificam os homens: nacional ou estrangeiro, velho ou novo, bonito ou feio, antipático ou simpático, rico ou pobre».

O IRMÃO: A ESTRADA PARA DEUS

«Jesus escondia-se em cada um. Jesus estava em cada um. E cada irmão era realmente “um outro Jesus”».

«**Vivendo assim, percebemos que o próximo era, para nós, a estrada para chegar a Deus.** Aliás, o irmão era como um arco sob o qual era necessário **passar para encontrar Deus**».

AS NOSSAS EXPERIÊNCIAS



é Vida

COLOMBE (Costa do Marfim - África)

A ALEGRIA DO DOM

Eu ia a caminhar pela estrada com uma amiga minha. A um dado momento, encontrámos uma mulher carregada de coisas: um cesto à cabeça, vários sacos nas mãos e um bebé às costas.

Pensei que provavelmente aquele bebé devia estar com fome, mas assim a mãe não podia dar-lhe de mamar, pois tinha que transportar todas aquelas coisas. Perguntei-lhe se queria que a ajudasse e ela ficou muito contente.

A minha amiga perguntou-me porque é que a tinha ajudado e pensou até que eu a conhecesse... Respondi-lhe que não a conhecia, mas que tinha feito isto por Jesus.



Já nos aconteceu, também a nós, alguma experiência como esta?

centro.rpu@focolare.org